**Diário de bordo**

Na disciplina de Educação Ambiental vivenciei uma aula de estimulo ao pensamento crítico das relações entre nós e o ambiente. O que mais me chamou atenção no formato de aula foi o fato de que em muitas situações não houve uma resposta fechada à uma questão, mas foi estimulada a busca das respostas ao longo das aulas.

Pude perceber como a educação ambiental é ampla, entendi que ela envolve muito mais do que o simples fornecimento de informações, mas também envolve sentimento, respeito as diferenças e empatia. Assim, entendi também que a atuação de um educador é um processo profundo de entendimento e ação. Isso de certa forma me ajudou a responder a questão que coloquei no início da disciplina: “A Abordagem da Educação Ambiental é a mesma em diferentes níveis sociais?”

A aula em que foi exposta a MIP de empatia animal me fez refletir bastante, e talvez tenha sido a aula que mais gerou discussões fora da classe. Refleti sobre o incomodo sentido pelos alunos da turma e as diferentes reações observadas, a minha inclusive, refleti sobre como somos educados, sobre meus hábitos e seus impactos, o que tem trazido mudanças nas minhas ações. Acredito que essa seja a intenção de uma MIP, causar alguma mudança de ação. Inclusive, o desenvolvimento de uma MIP em grupo foi bastante construtivo.

Senti falta de ter tido mais aulas com o professor Marcos Sorrentino.

A disciplina me despertou ainda a vontade de fazer parte de um grupo de extensão que trabalha com educação ambiental.